



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



UME VINTE E OITO DE FEVEREIRO

ANO: 9º **COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA**
PROFESSORA: LUCIANA LOPES M. ROCHA
PERÍODO DE 01 a 15/10/2020

Querido aluno, nesse momento é necessário que você tenha disciplina e organização na realização de suas atividades. Siga o roteiro abaixo. Fique atento aos nossos horários de atendimento no WhatsApp da Escola para esclarecimentos e dúvidas.

ROTEIRO:

02/10	ATIVIDADE 1 - Interpretação de texto.
05/10	ATIVIDADE 2 - Figuras de linguagem.
07/10	ATIVIDADE 3 - Estrangeirismo.
09/10	ATIVIDADE 4 - Produção de texto dissertativo.
14/10	ATIVIDADE 5 - Estudo dos verbos.
	RESPONDA TODAS AS ATIVIDADES EM UMA FOLHA DE CADERNO PARA ENTREGAR NA ESCOLA! COLOQUE SEU NOME E SEU ANO!

ATIVIDADE 1 – INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.

Leia o texto e responda as questões 1 ao 11.

Para além da pandemia

Tenho sido abordado várias vezes sobre o que penso sobre a pandemia e como ela impacta na vida dos povos indígenas. Nunca tenho resposta para isso ou para qualquer coisa que seja. Gosto de praticar o livre pensar. É isso que farei agora.

Já faz algum tempo que há "profecias" que nos são lembradas. Quer dizer, são antigas falas de sábios indígenas que foram repetidas muitas vezes e chegaram até nós com essa descrição de serem leituras do futuro. Quando falamos em profecias normalmente estamos pensando que alguém do passado previu algo para o futuro. Quase nunca passa pela cabeça das pessoas que "prever" o futuro é a coisa mais simples do mundo: o

"futuro" se escreve no presente. Trata-se puramente de observação da natureza.

Lembro que quando aconteceu o inacreditável tsunami em 2004, as populações originárias das ilhas afetadas não sofreram quaisquer danos. **Por quê?** A natureza os avisou com antecedência. Foi apresentando sinais visíveis de que um acontecimento natural iria ocorrer. Dias antes, levadas inteiras de formigas se deslocaram para a parte mais alta das ilhas. As pessoas, atentas ao sinal da natureza, perceberam a movimentação e acompanharam-nas ficando a salvo da onda gigante. Este é apenas um exemplo do que pode ser uma "profecia".

Desde a chegada dos europeus em terras brasileiras a natureza foi sendo modificada. Vozes ancestrais foram registradas por viajantes e missionários. Elas perguntavam sobre a voracidade deles em querer acumular bens e riquezas. Essa gente não entendia o motivo de tanta ganância estampada nos olhos daqueles estrangeiros que não davam a mínima importância a elas ou à sua sabedoria. Tudo o que queriam era extrair riquezas, usurpar, trapacear.

Já àquela época se ouvia da boca dos sábios que um dia a natureza ia se vingar. A história do Brasil é feita dessas "profecias". Elas estavam presentes como fonte de resistência para que os guerreiros e guerreiras não desistissem de lutar. Uma terra sem males havia de existir para além da opressão, da escravidão e da morte.

José Luiz Xavante deixou sua "profecia" estampada na frase: "O branco não sabe o que é natureza, o que é o rio, o que são as árvores, o que é montanha, o que é o mar. Ao invés de você respeitar, destrói, corta pedaço, joga coisas, polui os rios (...). **Por que** você está estudando? Para destruir a natureza e, no fim, destruir a própria vida?"

A coisa é tão óbvia que nem precisa ter muita ciência para perceber que se a natureza for destruída todos também seremos. É isso que vem sendo dito por todos os sábios de nossos povos. Não precisa ser profeta para "sacar" que faz tempo que a humanidade está se autodestruindo; que o atual sistema econômico que privilegia o consumo desenfreado, o acúmulo exagerado, a concentração de renda nas mãos de poucos, vai ruir. A própria resistência indígena ao sistema de consumo tem sido o portal para a compreensão de que a humanidade está o caminho da destruição.

Não gosto de ser o profeta do apocalipse, mas acredito que nada vai mudar depois desta pandemia. Ao contrário, acho que vai piorar. Justamente **porque** o sistema irá sentir-se ameaçado e que vai entrar com todas as armas para se retroalimentar. As perseguições irão aumentar; as novas propostas de lei para a exploração mineral serão apresentadas na surdina; os direitos constitucionais serão questionados em nome da economia; as políticas públicas de inclusão social retrocederão; as bolsas

para pesquisadores indígenas e manutenção de estudantes nas universidades serão canceladas e por aí vai. Definitivamente, a humanidade brasileira sairá mais enfraquecida no pós-pandemia. A ideia do progresso e desenvolvimento virão com mais força e aqueles que estiverem contra tudo isso serão acusados e desqualificados, recaindo sobre eles os estereótipos e preconceitos que os acompanham secularmente em nosso país.

Confesso que não queria que fosse assim, Até posso alimentar a esperança de que parte da sociedade brasileira irá se organizar para reagir e dar uma resposta contrária a essa situação; gostaria de ver a juventude se articulando para não permitir que seu "futuro" fosse estruturalmente modificado. Até desejaria que crianças se organizassem para gritar bem alto que desejam ter árvores e florestas em pé quando se tornassem adultas e pudesse escolher o que lhes parece melhor para si e para seus pares.

Eu queria, mas não sou profeta para garantir que isso irá de fato acontecer. O que me resta, como viajante do tempo presente, é lutar para que o amanhã seja menos cruel e mais poético e que possa receber nossas crianças e jovens de braços abertos.

(Daniel Munduruku)

1. Justifique o título dado ao texto:
2. Podemos afirmar que ele se trata de um artigo de opinião? Por quê?
3. Justifique os três porquês destacados no texto, respectivamente.
4. Você, assim como o autor, também acredita que "a natureza sempre dá sinais"? Explique seu raciocínio:
5. Que exemplo é dado no texto para comprovar a tese acima?
6. Você acha que se a nossa cultura fosse mais baseada na indígena e não na portuguesa, o mundo estaria diferente? Justifique sua resposta, argumentando bem.
7. O que são profecias? Por que tal palavra aparece, no começo do texto, entre aspas?
8. Segundo o texto, o que tem contribuído para a humanidade se autodestruir? O que você pensa a respeito disso?
9. Qual a opinião do autor com relação ao pós-pandemia? Que argumentos ele usa para defender esse ponto de vista? Você concorda com ele?

10. Que mensagem o texto transmite? Comente.

11. O fato de o autor ser indígena acrescenta algo a mais ao texto? Justifique sua resposta.

(Adaptação de: <https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/09/atividade-sobre-o-texto-para-alem-da.html>)

ATIVIDADE 2 – FIGURAS DE LINGUAGEM.

Figuras de linguagem são certos recursos não-convencionais que o falante ou escritor cria para dar maior expressividade à sua mensagem, são recursos que tornam as mensagens que emitimos mais expressivas. Também chamadas de figuras de estilo, são recursos estilísticos usados para dar maior ênfase à comunicação e torná-la mais bonita. É usada mais a linguagem conotativa.

Atividade sobre a música "Figuras de linguagem do amor", de Vesti & Bular. Leia a letra da música.

Figuras de linguagem do amor	
Vou usar uma metáfora Pra me declarar E o sentido da palavra Vou modificar: A vida sem você É uma guerra perdida Eu vou usar uma hipérbole Pra te impressionar Vou ser bem extravagante Vou exagerar: A vida sem você me faz morrer de chorar E com ironia eu vou dizer Que a vida é uma beleza sem você (Só que não) E conversar com a lua é prosopopéia Ou personificação Figuras de linguagem eu vou usar Pra dizer coisas bonitas e te impressionar Agora é só decorar... Eu vou usar uma antítese Pra poder unir Ideias tão contrárias	Pra te confundir A vida com você é como chorar e sorrir Eu vou usar uma anáfora pra repetir Palavras toda hora pra você ouvir: A vida com você A vida sem você A vida é você! E com eufemismo eu vou dizer Que a vida não é tão bonita sem você (feia não!) E dizer que o amor nasceu, cresceu, morreu É uma gradação Eu vou usar o pleonasma pra te convencer É como subir pra cima E pra baixo descer Pleonasma, pra mim, é dizer que eu amo... E com onomatopeia eu chego ao final Imitando algum som que é natural: Você é minha gatinha Miau, miau, miau

Agora, responda as questões.

1. Quais figuras de linguagem apareceram na canção?
2. Crie um quadro extraíndo da música o nome de cada figura de linguagem, a definição dela, e o exemplo dado.
3. Tente criar uma espécie de continuação para a canção, adicionando outras figuras de linguagem.
4. O que você achou da música? O que você percebeu com ela? Foi válido?

(Adaptação de: <https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/search?q=figuras+de+linguagem>)

ATIVIDADE 3 – ESTRANGEIRISMO.

Leia o texto a seguir, publicado em uma revista que aborda temas relativos à saúde e à prática esportiva.

O novo bulletproof coffee promete dar ainda mais energia no pré-treino

Gengibre, cúrcuma, cravo e canela são as especiarias que compõem o tempero indiano

É provável que você já conheça o café batido com óleo de coco e *ghee* – e até aderiu à ideia para aguentar firme as sessões de agachamentos e *burpees*. Mas agora a nova onda é o *bulletproof coffee* com *masala*.

“As especiarias (gengibre, cúrcuma, cravo e canela) do tempero indiano combatem aquela preguiçinha pré-treino e intensificam o poder da bebida de prolongar a disposição física”, diz a *coach* especializada em alimentação ayurvédica Carol Stoffella, do Rio de Janeiro. Você vai ter fôlego para fazer seu melhor *WOD* no *crossfit* ou para ficar no pelotão da frente no treino de *bike*.

(Eliane Contreras. O novo bulletproof coffee promete dar ainda mais energia no pré-treino. Boa forma. Disponível em: <https://boaforma.abril.com.br/dieta/o-novo-bulletproof-coffee-promete-dar-ainda-mais-energia-no-pré-treino/>. Acesso em: 6 set. 2018.)

Dicionário.

Ghee: tipo de manteiga indiana.

Burpees: um dos exercícios do *crossfit*.

Coach: treinadora.

Ayurvédica: relacionada a uma forma de medicina tradicional da Índia.

WOD: (inglês) *work out of the day*, “treino do dia”.

Crossfit: metodologia de treinamento físico.

Responda.

1. Considere o perfil da revista em que o texto foi publicado: que expressão usada no primeiro período revela a expectativa de um público específico? Por quê? Como você reescreveria o período para evitar essa restrição?
2. Considerando o tema e o vocabulário, como foi sua leitura do texto? Você compreendeu rapidamente as informações? Por quê?
3. Quais palavras dessa matéria não fazem parte da língua portuguesa ou são formas adaptadas de palavras estrangeiras?
4. Como a ortografia de algumas dessas palavras indica que elas não fazem parte de nossa língua? Dê exemplos.
5. Sem buscar informações em outras fontes, você conseguiria dizer o que é *bulletproof coffee* e o que é *massala*?

ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO.

Recentemente, o jornal Folha de São Paulo publicou uma pesquisa mostrando que 50% da população brasileira acredita que "bandido bom é bandido morto". Isso indica, por um lado, um colapso do nosso sistema de segurança pública. Por outro, mostra uma descrença no restabelecimento da paz por vias civilizadas.



(Disponível em: <http://diogoprofessor.blogspot.com/search?q=justi%C3%A7a+com+as+pr%C3%B3prias+m%C3%A3os>)

Refleta.

1. Você realmente acredita que bandido bom é bandido morto? Por quê?
2. Você acredita que o sistema judiciário hoje é totalmente confiável? Por quê?
3. O que você acha do sistema de ressocialização nas prisões brasileiras?
4. Qual a sua opinião sobre o preparo da polícia brasileira nas abordagens do dia a dia?
5. Segurança pública pode ter a colaboração da educação como ferramenta de prevenção à violência? Por quê?

Proposta de produção de texto.

- Elabore um texto dissertativo sobre o tema "Justiça com as próprias mãos".
- O texto dever ter o mínimo de 20 linhas.
 - Coloque um título.

ATIVIDADE 5 – ESTUDO DOS VERBOS.

Complete a cruzadinha sobre os tempos verbais.

- 1) Presente do indicativo do verbo estar – 1ª pessoa do plural.
- 2) Futuro do pretérito do indicativo do verbo haver – 1ª pessoa do singular.
- 3) Forma infinitiva do verbo haver.
- 4) Presente do indicativo do verbo ter – 2ª pessoa do plural.
- 5) Presente do subjuntivo do verbo estar – 3ª pessoa do plural.
- 6) Futuro do presente do indicativo do verbo haver – 2ª pessoa do plural.
- 7) Pretérito perfeito do indicativo do verbo haver – 2ª pessoa do singular.
- 8) Presente do subjuntivo do verbo haver – 3ª pessoa do singular.
- 9) Presente do subjuntivo do verbo ser – 1ª pessoa do plural.
- 10) Pretérito mais-que-perfeito do indicativo do verbo ser – 3ª pessoa do plural.

